

DISSERTAÇÃO MESTRADO - BOLSISTA FAPEMIG - MESTRADO EM  
REPRODUÇÃO, SANIDADE E BEM-ESTAR ANIMAL

**INFLUÊNCIA DE UM TRATAMENTO INTEGRATIVO (HOMEOPATIA) EM  
BEZERRAS MISTIÇAS NA FASE DE RECRIA COMPARADO AO  
CONVENCIONAL.**

*Breno Henrique Destefani De Paula (brenodestefani@gmail.com)*

*Jae Yeon Han (jae.han@aluno.unifenas.br)*

*Julia Carolinne Flores (julia.flores@aluno.unifenas.br)*

*Brunno Borges De Paula Prado (brunno.prado@aluno.unifenas.br)*

*Thallys Alexandre (thallys.moreira@aluno.unifenas.br)*

*Yuri Mendes Andrade Borges (yuri.borges@aluno.unifenas.br)*

*Hygor Endrio De Padua (hygor.padua@aluno.unifenas.br)*

*José Antonio Dias Garcia (jose.garcia@unifenas.br)*

**Objetivo:**

Avaliar e comparar o efeito de um tratamento integrativo (homeopatia) versus o convencional no controle de carrapatos e vermes gastrointestinais, assim como número de vezes da administração de carrapaticida e vermícidias em bezerras mestiças na fase de recria.

**Materiais e métodos:**

O experimento foi realizado numa propriedade no sul de Minas Gerais, em bezerras mestiças na fase de recria, pesando 100 quilos (Kg) em média, que foram alocadas em piquetes rotacionados de *Brachiaria decumbens* e suplementadas com feno de grama estrela, silagem de BRS Capiacú, silagem de milho, sal proteinado. Os animais no dia zero foram pesados, submetidos a contagem de carrapatos bilateral, coleta de fezes para contagem de ovos por grama (OPG), receberam doramectina 3,5%, sulfóxido de albendazol 15% e banho carrapaticida com amitraz, e foram divididos aleatoriamente nos dois grupos experimentais: G1 controle (N=15), receberam tratamento convencional com vermífugas e carrapaticidas de acordo com a necessidade; G2 homeopático (N15), o Parasit 200 fornecido 3g/dia/animal misturado à dieta. Para avaliar os efeitos dos tratamentos foram realizados, a pesagem dos animais, contagem de número de carrapatos nos antímeros, contagem de ovos por gramas de fezes no dia 0 (zero) e a cada 30 dias, totalizando 5 coletas. A comparação dos parâmetros avaliados seguiram o protocolo experimental foi aprovado no CEUA UNIFENAS Nº 08A - 2023

## Resultados

Na primeira coleta não houve diferenças nos parâmetros avaliados entre os grupos. O grupo convencional recebeu durante os 5 meses de experimento 5 banhos carrapaticidas e três vermifugações duas com sulfóxido de albendazol 15% e uma com doramectina. O grupo homeopático necessitou receber somente uma dose de albendazol 30 dias após o início do tratamento. Na avaliação do ganho de peso, os animais dos dois grupos não apresentaram diferenças, e o ganho foi de acordo com os dados zootécnicos. Na avaliação do número de carrapatos e opg de *Haemonchus ssp* e *Trichostrongylus* também não houve diferenças significativas.

## Conclusão

O tratamento homeopático foi eficiente no controle de carrapatos e dos parasitos *Haemonchus ssp* e *Trichostrongylus* com manejo simplificado e menores gastos com medicamentos e mão de obra.

Fonte financiadora:

FAPEMIG

Palavras-chave: carrapato; verminose; bovinocultura.

